 DOI: 10.51161/conalab/12782

I Congresso Brasileiro On-line Multiprofissional de Análises Clínicas e Laboratoriais

DIAGNÓSTICO ANATOMOPATOLÓGICO DE PIOMETRA EM CADELA COM TRAUMA CERVICAL - RELATO DE CASO

GEORGIA EMILLY SOARES COSTA; ADRYANNE REZENDE LOBATO; ZARA MARIANA DE ASSIS-SILVA; DIRCEU GUILHERME DE SOUZA RAMOS; KLAUS CASARO SATURNINO

Introdução: A hiperplasia endometrial cística, conhecida como piometra, é uma infecção uterina comum em cadelas de meia-idade não castradas. Caracteriza-se como um processo inflamatório endócrino-hormonal, acometido pelo acúmulo de exsudato mucopurulento no lúmen uterino. Isso ocorre devido a uma prolongada estimulação do hormônio progesterona no diestro, havendo duas maneiras de manifestação: aberta, caracterizada pela presença de fluido purulento extravasando pelo canal vaginal; ou fechada, sem extravasamento graças à cérvix fechada, mas de pior prognóstico, com maior risco de sepse e óbito do paciente. Presente na rotina clínica, a piometra é um grave processo patológico do sistema reprodutor, sendo uma das maiores causas de óbito na espécie canina. **Objetivo:** Neste contexto, este estudo pretende relatar um caso de piometra e trauma cervical em uma cadela e suas características diagnósticas. **Relato de caso:** Um canino, fêmea, SRD, de 6 anos de idade, sofreu lesões decorrentes de uma briga com outro cão da mesma residência. O animal morreu e foi encaminhado para o Laboratório de Patologia e Parasitologia Veterinária – UFJ. No exame necroscópico apresentou escore corporal adequado, laceração em região escapular, epistaxe e mucosa pálida. Foram observados hematomas submandibular, subescapular e pescoço. Havia hemotórax, enquanto no abdômen, sangue livre em pequena quantidade. Em coluna vertebral observou-se uma grave subluxação entre C6 e C7. O útero apresentava aumento moderado de volume, e consistência flutuante decorrente de conteúdo purulento. Diante de todos esses aspectos anatomopatológicos, o resultado diagnóstico constatou piometra e trauma cervical severo, mas sem correlação entre ambas, e a piometra evoluiria para um quadro clínico característico, caso não tivesse ocorrido o trauma. **Discussão:** Após o período estral, os níveis de progesterona permanecem elevados, consequentemente ocasionando alteração do revestimento uterino devido ao aumento de sua espessura. Esse aumento progressivo proporciona formação de cistos dentro do tecido uterino, os quais secretam fluidos que propiciam um ambiente ideal para a proliferação de bactérias e desenvolvimento de infecções. **Conclusão:** O estudo dessa patologia viabiliza uma melhor capacitação do médico veterinário para a realização adequada de anamnese, exames físicos e complementares, possibilitando um diagnóstico precoce e eficaz, consequentemente diminuindo os índices de mortalidade.

Palavras-chave: Diestro, Mortalidade, Progesterona, Sepse, útero.